

Menos e mais

Quanto menos trabalho,
mais preguiça.

Quanto menos esforço, mais estag-
nação.

Quanto menos direito, mais insegu-
rança.

Quanto menos serviço, mais penúria.

Quanto menos fé, mais desconfiança.

Quanto menos caridade, mais aspereza.

Quanto menos entendimento, mais per-
turação.

Quanto menos bondade, mais intolerância.

Quanto menos diligência, mais necessidade.

Quanto menos simpatia, mais obstáculos.

—O—

Quanto mais fizeres pelos outros, mais receberás do próximo em teu benefício.

Quanto mais auxiliares, mais serás auxiliado.

Quanto mais aprenderes, mais saberás.

Quanto mais te aplicares ao bem, mais o bem te glorificará o caminho.

Quanto mais te consagras ao próprio dever, mais respeito e mais nobreza te coroarão.

Quanto mais te dedicares ao plantio da fé pela compreensão de nossa insignificância, à frente do Senhor, mais a fé brilhará em tua fronte.

Quanto mais sacrifício puderes suportar, mais alta ser-te-à a própria sublimação.

Quanto mais te humilhares, buscando

a posição do fiel servidor da Divina Bondade, mais engrandecido te farás diante da Lei.

Quanto mais suportares as faltas alheias, usando a paciência e a afabilidade, mais amor conquistarás naqueles que te observam e seguem.

Quanto mais souberes perder nas ilusões da Terra, rendendo culto diário à reta consciência, mais lucrarás na Imortalidade Vitoriosa.

—O—

Recordemos o ensinamento do Cristo “ao que mais tiver mais lhe será acrescentado.”

E, aumentando a nossa boa vontade no trabalho que o Senhor nos concede para as horas de cada dia, estejamos convictos de que mais seguramente avançaremos no rumo de nossa própria libertação.

Emmanuel